

CORREIO SERRANO

Divulgação/MS



Iniciativa do Ministério da Saúde integra ação nacional

União inaugura acelerador linear em Teresópolis

O Ministério da Saúde inaugurou um novo acelerador linear para o tratamento de câncer no município de Teresópolis (RJ), instalado no Hospital São José com investimento de R\$ 14,4 milhões. O equipamento amplia a oferta de radioterapia e reduz a necessidade de deslocamento de pacientes para outras cidades. A entrega em Lajeado integra uma ação simultânea realizada em outras quatro cidades do país: Presidente Prudente (SP), Lajeados (RS), Jaraguá do Sul (SC) e Anápolis (GO), com o objetivo de fortalecer a rede de atenção oncológica no Sistema Único de Saúde (SUS). Nessas regiões, a distância até serviços de referência pode variar de 120 a 600 quilômetros.

Agora tem especialista

No total, o investimento federal nos novos serviços foi de R\$ 58,8 milhões, dentro do programa Agora Tem Especialistas, voltado à ampliação da assistência e à redução de filas em áreas prioritárias, como a oncologia. O ato de inauguração ocorreu de forma simultânea nas cinco cidades. O vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acompanharam a cerimônia a partir de Presidente Prudente (SP).

Divulgação/MS



Esse é o segundo acelerador no município

Outros municípios beneficiados

Em Teresópolis (RJ), o novo acelerador linear fortalece a oferta de radioterapia na Macrorregião Serrana de Saúde e beneficia diretamente pacientes que hoje precisam se deslocar para outros municípios para realizar o tratamento, como Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Vassouras e Niterói. O segundo acelerador no município poderá absorver parte significativa dos procedimentos anuais que atualmente migram para fora da região, reduzindo deslocamentos e ampliando o acesso ao tratamento mais próximo de casa.

Entrega dos equipamentos

O fortalecimento de centros regionais de tratamento de câncer amplia a oferta e capacidade dos serviços, garantindo atendimento mais perto de casa. Mais modernos, os equipamentos permitem tratamento mais preciso, com menos sessões e menor impacto para o paciente. Neste governo, foram adquiridos mais de 100 aceleradores lineares e já são quase 40 novos aparelhos entregues desde 2023.

Trânsito

A Secretaria M. de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade e a Guarda Civil de Teresópolis, anunciaram que, visando melhorar o fluxo de veículos e a mobilidade urbana, serão implantadas, a partir desta quarta-feira (29), mudanças na parada e estacionamento nas ruas Nova Friburgo e Parú, na Várzea.

Objetivo

Segundo o município, o objetivo das medidas é proporcionar mais fluidez ao trânsito. Na Rua Nova Friburgo, passa a ser proibido parar e estacionar do lado direito da via, sentido Centro. Na Rua Parú, também na Várzea, será sinalizada metade de um dos lados da via com proibição de parar e estacionar.

Vagas

A GCM informa ainda que as vagas atualmente destinadas ao Estacionamento Rotativo nesses trechos das ruas Nova Friburgo e Parú serão retiradas para melhorar a circulação local. As mudanças atendem às constantes reclamações de moradores da região e, após análise técnica, constataram a necessidade das alterações.

Brasília

Mesmo após ser considerado inelegível pelo TSE em 2025, ou seja, impedido legalmente de disputar eleições por um período determinado, o ex-prefeito de Três Rios, Joacir Barbaglio, confirmou que pretende disputar uma vaga como deputado federal neste ano. Joa teve a candidatura iumpuganada após ter as contras reprovadas na Câmara em 2020.

Declaração

A declaração foi feita durante entrevista a um veículo de comunicação regional. Mesmo com a inelegibilidade, Barbaglio afirmou que se coloca como pré-candidato, etapa anterior ao registro oficial da candidatura, quando o político articula apoios e apresenta sua intenção de concorrer.

Nome

Joacir é um nome forte da política trirriense. Em 2024, concorreu sob júdice ao cargo de Prefeito de Três Rios, onde chegou a assumir e foi afastado. Nas eleições suplementares, apoio Jonas Dico, que venceu o pleito. A disputa à Câmara Federal deve contar com apoio dos partidos de centro-esquerda.



Edital de R\$ 147 milhões foi reajustado para R\$ 165 milhões

Licitação de LED em Nova Friburgo gera críticas

Edita foi atualizado de R\$ 147 milhões para R\$ 165 milhões

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Nova Friburgo atualizou as informações da Concorrência Presencial nº 15/2026, que trata da concessão dos serviços de iluminação pública no município. O novo edital chamou levantou questionamentos de parlamentares que acionaram o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. O vereador Cláudio Damiano encaminhou uma representação ao MPRJ solicitando a apuração de possíveis irregularidades no contrato.

O parlamentar comparou os valores atuais com propostas anteriores e criticou a evolução do custo do projeto. “O atual prefeito Johnny Maycon veio com uma proposta de R\$ 147 milhões. [...] ele suspende o edital e refaz para R\$ 165 milhões, três vezes mais que na época de Renato Bravo. Enquanto isso, a cidade pagando uma das taxas CIP mais caras do Estado do Rio. Seguiremos atentos e cobrando respostas”, completou.

O edital prevê um contrato estimado em R\$ 165 milhões, valor superior ao apresentado anteriormente, que era de R\$ 147 milhões, um aumento de R\$ 18 milhões na projeção global. No entanto, o teto mensal da contraprestação foi mantido em R\$ 1.054.328,48.

A licitação, com prazo de concessão de 13 anos, envolve a modernização, expansão e manutenção de todo o parque de iluminação da cidade, com substituição por tecnologia LED e implantação de sistemas de gestão inteligente.

O projeto prevê a modernização e eficientização do Parque de Iluminação em 19 meses. Nesse período, as fontes de luz serão atualizadas por tecnologia de LED, os equipamentos novos também proporcionarão o ajuste dos pontos de iluminação nos horários de menor fluxo.

O projeto inclui ainda a iluminação de ciclovias, faixas de pedestres, praças e prédios públicos, além da implantação de telegestão, sistema que permite monitoramento remoto da rede.

Segundo a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a implementação do projeto não implicará aumento de tarifa, sendo financiado exclusivamente pela Contribuição de Iluminação Pública (CIP), que já têm na conta de luz.

A proposta será recebida na B3, em São Paulo, no dia 20 de maio de 2026, com sessão pública marcada para 28 de maio.

Em resposta, a Prefeitura informou em anexo ao processo de licitação, que o aumento do valor global do contrato decorre de uma revisão na metodologia de cálculo utilizada no estudo econômico-financeiro.

Segundo o Executivo, o erro identificado estava restrito ao valor total estimado, não afetando o cálculo da contraprestação mensal.

O projeto será executado por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), com estruturação da Caixa Econômica Federal e apoio do Programa de Parcerias de Investimentos. A Prefeitura defende que a iniciativa deve trazer melhorias na segurança urbana, eficiência energética e qualidade de vida dos moradores.